

| Anexo 4 – Plano E@D Gabinete de Apoio ao Aluno.

PLANO DE ACOMPANHAMENTO À DISTÂNCIA



| Plano E@D Gabinete de Apoio ao Aluno.

1. Considerações iniciais

O Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA) é um serviço de apoio à comunidade escolar, constituído por uma coordenadora e por uma psicóloga, cuja missão incide em quatro domínios de ação: a) mediação de conflitos entre alunos, entre alunos e professores e alunos e funcionários; b) combate à falta de assiduidade; c) prevenção de comportamentos de risco; d) mediação socioeducativa.

Ao longo dos anos o GAA evoluiu e centrou-se progressivamente numa perspetiva preventiva através da dinamização de iniciativas de carácter formativo e de sensibilização a toda a comunidade educativa, acompanhando os desafios desenvolvimentais dos nossos alunos. Para além disso, também foram aumentados os esforços e as iniciativas de envolvimento parental, sobretudo com famílias com maior vulnerabilidade.

Atualmente, o GAA é um serviço que incide na mediação socioeducativa e visa construir e consolidar pontes de comunicação e relacionamento entre alunos, professores, funcionários e encarregados de educação. A equipa do GAA aposta na capacitação da comunidade educativa para a cidadania, prevenção de comportamentos de risco e na promoção de competências de relacionamento interpessoal, apostando no desenvolvimento de uma escola segura e geradora de bem-estar.

Através da mediação o GAA pretende:

- a) Incentivar a colaboração dos Encarregados de Educação no processo educativo dos alunos;
- b) Facilitar a comunicação entre a escola e a família;
- c) Promover a capacitação familiar;
- d) Realizar um levantamento de necessidades dos alunos e das famílias e proceder ao encaminhamento para respostas na comunidade, nomeadamente no âmbito da ação social, prevenção e atendimento a jovens com comportamentos desviantes, segurança e justiça, etc.

Neste sentido, e tendo em consideração as medidas previstas no estado de emergência definidas no âmbito do combate à pandemia do Covid-19 (Decreto-Lei n.º 10-A/2020 de 13 de março), sobretudo a possibilidade de manutenção do ensino não

| Plano E@D Gabinete de Apoio ao Aluno.

presencial, o Gabinete de Apoio ao Aluno sente necessidade de reestruturar a sua ação, de forma a ir ao encontro das reais necessidades dos alunos, no presente momento.

2. Metodologia prevista para a ação do GAA

O Gabinete de Apoio ao Aluno, enquanto durar as medidas definidas pelo Ministério da Educação, isto é, a suspensão das atividades letivas presenciais, irá utilizar preferencialmente os seguintes mecanismos de comunicação com a Comunidade Educativa:

- **E-mail** (Isabel Alegria/ coordenação: gaa@esfcastro.pt; Vânia Guiomar/ psicóloga: v.guiomar@gmail.com);

- **Videoconferência/ videochamada** através de plataformas tais como: Meeting Hangouts;
 - Vânia Guiomar
<https://hangouts.google.com/call/444OzchU6rpiFAQDkUnYAEEl>
 - Isabel Alegria:
<https://hangouts.google.com/call/444OzchU6rpiFAQDkUnYAEEl>

- **Através de contacto telefónico:**
 - Vânia Guiomar -938470705 (profissional);
 - Isabel Alegria - 962779239.

No que se refere às sinalizações à CPCJ ou comunicação com entidades judiciais, o meio preferencial, embora seja o envio de correspondência escrita, via CTT, também passará a funcionar, quando possível, através de correspondência eletrónica (e-mail do serviço).

Assim, tendo em consideração os vários eixos de intervenção do serviço, define-se como **tarefas prioritárias** do Gabinete de Apoio ao Aluno, no presente momento:

- Supervisão e monitorização dos casos acompanhados pela CPCJ devido à maior vulnerabilidade face à exposição a possíveis fatores de risco, em articulação com outros serviços e profissionais do Agrupamento;
- Encaminhamento/ Sinalização dos alunos em situação de risco/perigo para a CPCJ;

- Monitorização da assiduidade e participação ativa dos alunos nas sessões de ensino à distância, em articulação com os diretores de turma;
- Sensibilização aos Encarregados de Educação para a promoção da participação ativa dos educandos nas atividades propostas pelos docentes;
- Comunicação com alunos e famílias em processo de mediação socioeducativa;

3. Considerações Finais

A pandemia Covid-19 trouxe profundas alterações no dia-a-dia de todos nós. Por um lado, os alunos habituados a interagir e aprender no Espaço Escolar viram-se confrontados com uma nova “modalidade”, mediada pelos meios digitais, a partir das suas casas.

Os professores, enquanto agentes educativos, assumiram um grande desafio: levar os conteúdos escolares até aos alunos, através do uso de estratégias digitalmente sustentadas e aplicadas.

Assim, os serviços de carácter educativo devem também acompanhar esta tendência e esta necessidade aproximando-se do contexto natural dos nossos alunos. Neste sentido, consideramos, mais necessário do que nunca, continuar o apoio e a manutenção de uma comunicação de proximidade que permita um verdadeiro suporte emocional e prático às reais necessidades com que os nossos alunos se confrontam.